

Projeto pequenos gestos, grandes sorrisos: Promoção de saúde bucal, ações preventivas e restauradoras

small gestures, big smiles project: Oral health promotion, preventive and restorative actions

DOI:10.34117/bjdv7n9-436

Recebimento dos originais: 07/08/2021

Aceitação para publicação: 24/09/2021

Suelen R. B. de Oliveira

Cirurgiã Dentista Residente da atenção básica em saúde da família
E-mail: suelenbuenoodontologia@gmail.com

Marcela F. Gélamo

Aluna do Curso de Odontologia, bolsista EXTENSÃO/UEM,
E-mail: marcelafraguasg@gmail.com

Márcia Cristina da Silva

Especialista em Saúde Coletiva e da família - DOD/UEM,
E-mail: dasilva.marciac@gmail.com

Glen Victor Kondo

Aluno do Curso de Odontologia, ex bolsista EXTENSÃO/UEM,
E-mail: glen_victor@hotmail.com

Jéssica de Mattos Andriato

Aluna do Curso de Odontologia - DOD/UEM
E-mail: jessica.andriato@gmail.com

Mariliani C. da Silva

Prof.a Depto de Odontologia – DOD/UEM,
E-mail: mariliani@yahoo.com

Suzana Goya

Prof.a Depto de Odontologia – DOD/UEM,
E-mail: sgoya2@uem.br

RESUMO

O Projeto Pequenos Gestos, Grandes Sorrisos do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM), tem como foco principal a promoção de saúde bucal da população, por meio de técnicas de educação em saúde, junto às comunidades e instituições que o projeto contempla com a utilização de diferentes recursos lúdicos e pedagógicos. Este trabalho objetivou mostrar as atividades extensionistas desenvolvidas em Maringá e região, nos anos de 2018 e 2019. Foram realizadas atividades de educação em saúde, levantamentos epidemiológicos em crianças e adolescentes, bem como, o tratamento curativo com a técnica de Tratamento restaurador atraumático (ART). Os resultados do projeto mostraram a importância da promoção de saúde bucal nas

comunidades, melhorando sua qualidade de vida, além de colaborar para a formação científica, social, cultural e humana dos acadêmicos de Odontologia.

Palavras-chave: saúde bucal, promoção, odontologia

ABSTRACT

The Small Gestures, Big Smiles Project of the Department of Dentistry of the State University of Maringá (UEM), has as its main focus the promotion of oral health of the population, through health education techniques, with the communities and institutions that the project contemplates with the use of different playful and pedagogical resources. This paper aimed to show the extension activities developed in Maringá and region, in the years 2018 and 2019. Health education activities were carried out, epidemiological surveys in children and adolescents, as well as, curative treatment with the technique of atraumatic restorative treatment (ART). The results of the project showed the importance of promoting oral health in communities, improving their quality of life, besides collaborating to the scientific, social, cultural, and human formation of dentistry students.

Keywords: oral health, promotion, dentistry

INTRODUÇÃO

Durante a formação profissional na Odontologia existem as atividades desenvolvidas nos projetos de extensão que tem como enfoque a promoção de saúde bucal da população e que proporcionam aos discentes, um maior conhecimento das políticas públicas de saúde, do papel do profissional Cirurgião-Dentista, da participação no atendimento à população e conhecimento e vivência sobre o contexto social que as comunidades e as famílias estão inseridas (MOIMAZ, et al., 2004).

Verifica-se portanto, que a saúde de uma pessoa pode estar relacionada aos aspectos biológicos, bem como, a seus costumes e estilos de vida, atrelados ao ambiente social em que vive, influenciando nos bons ou maus hábitos relacionados à saúde e a saúde bucal (ALMEIDA et al., 2019).

Os hábitos relacionados à boca e seus anexos auxiliam na determinação da manutenção da saúde bucal ou ao início das doenças bucais como a cárie dentária, doença periodontal, as maloclusões, a dor orofacial e as patologias bucais em geral. Além disso, apresentam associações com a inserção sócio-econômica familiar e com fatores psicossociais, desenvolvendo educação e motivação que são indispensáveis para a busca de uma saúde bucal plena (VALARELLI et al., 2011)

Encontra-se na literatura vários estudos que demonstram forte associação dos problemas de saúde bucal com um impacto negativo relacionado a qualidade de vida das pessoas. São relatados que alguns agravos bucais como a cárie dentária podem causar

disfuncionalidades no aspecto físico/biológico, aspectos sociais e nos fatores psicológicos (BULGARELI, et al., 2018).

É um grande desafio promover saúde bucal em grupos populacionais desfavorecidos socioeconomicamente, onde as condições precárias de vida estão associadas a vários fatores de risco, tanto biológicos como sociais, com isso, verifica-se que nessas populações existe uma grande limitação de acesso aos serviços de saúde bucal (PETERSEN, 2003).

Devido a limitação de acesso aos serviços tradicionais de saúde, as ações de extensão universitária são necessárias e desenvolvidas para auxiliar a população carente de recursos, portanto, existem dificuldades para realizar atividades educativas em saúde bucal que possam impactar na vida das pessoas. Outro obstáculo é quando essa ação tem como alvo as crianças, pois apresentam inúmeras dificuldades sociais e econômicas, bem como, problemas de ordem familiar e também carência afetiva (BIACCHI, et al., 2014).

Para que ocorra a fácil assimilação e a incorporação de bons hábitos de saúde bucal à rotina, seria ideal implementar atividades educativas, o que pode resultar em uma significativa melhora (CARNEIRO E QUEIROZ., 2020). Com isso, os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) como a universalização e equidade, tornam-se distantes, pois, parte da população brasileira não tem acesso aos serviços de saúde bucal (GOMES et al, 2004, FERREIRA et al, 2006).

Estudos apontam que criar ações e investimentos na promoção de saúde bucal e em cuidados preventivos, podem reduzir a prevalência de doenças bucais (PETERSEN, 2003; SHEIHAM, 2000; WATT, 2005). Para isso, é necessário realizar educação em saúde bucal, orientações de higiene bucal, de dieta alimentar adequada e conscientização para reduzir à exposição a fatores de risco, com o objetivo de estimular e capacitar a população para reconhecer essas condições e assim possuírem um maior controle sobre os fatores sociais e ambientais que afetam sua saúde bucal, para que, obtenham uma melhora na qualidade de vida.

O projeto de extensão intitulado “Pequenos Gestos, Grandes Sorrisos” do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá, tem o intuito de melhorar as condições de saúde bucal dos pacientes por meio de ações coletivas, visando à orientação da população quanto à importância da higiene bucal e possíveis fatores de risco a doenças que podem acometer a cavidade bucal, a conscientização para redução da exposição a esses fatores de risco e tratamentos restauradores atraumático (ART). Assim, o projeto proporciona por meio dessas atividades, a oportunidade de é uma parcela

populacional, que muitas vezes não possui acesso, visando a melhora na sua qualidade de vida.

A busca de experiências e conhecimentos adquiridos pelos acadêmicos, docentes e residentes através do projeto, ressaltam seu enriquecimento pessoal e profissional por meio de uma Odontologia mais humanizada e acolhedora. Além disso, a melhoria da saúde bucal da comunidade é importante para alcançar a qualidade de vida da população de Maringá e região. Segundo Silva et al. (2019) as ações do Pequenos Gestos Grandes Sorrisos vem mostrando resultados favoráveis para a população abordada.

Diante desse cenário, o presente estudo objetivou descrever as atividades de promoção de saúde bucal e restauradoras praticadas por meio de ações externas na comunidade e instituições da região de Maringá, entre os anos de 2018 e 2019 pelo Projeto de extensão “Pequenos Gestos, Grandes Sorrisos” da UEM. Mostrando ainda, a importância da existência da extensão universitária para a relação a ser estabelecida entre o ensino, pesquisa e extensão, concretizando-se por meio da aproximação e da troca de saberes e experiências entre docentes, alunos e população.

2 METODOLOGIA

O projeto conta com a participação de três docentes do Departamento de Odontologia da UEM, quatro residentes em Saúde Coletiva e da Família e 18 acadêmicos do 2º, 3º, 4º e 5º anos do curso de Odontologia que são selecionados por meio de um processo seletivo anual.

Em 2018 e 2019 o projeto Pequenos Gestos, Grandes Sorrisos realizou atividades com a população de Maringá e região, por meio de ações na comunidade e instituições, bem como, reuniões didático-pedagógicas na Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Maringá, buscando métodos para orientar a população quanto a higiene bucal, prevenção da cárie, atenção a lesões bucais, a importância da saúde bucal e noções sobre o câncer de cabeça e pescoço e seus fatores predisponentes e informações de diagnóstico precoce.

Houve um planejamento com os docentes e discentes com a colaboração do Projeto Sorrir com Saúde para o desenvolvimento de atividades aos mais diversos públicos. Na Clínica Odontológica da UEM várias ações foram realizadas, como palestras para os adultos que estavam na sala de espera (com os temas: autoexame da boca, doenças bucais, instrução de higiene bucal, como higienizar as próteses dentárias, lesões bucais, saúde na primeira infância e um quiz de perguntas com premiação) e para o público

infantil utilizou-se métodos lúdicos (teatro de fantoches e brincadeiras) e outras atividades com distribuição de brindes variados como um incentivo à participação.

Em Sarandi-PR, foram executadas atividades em dois locais (C.E.M.D e P.P.) com populações vulneráveis. No C.E.M.D, que é uma organização vinculada ao espiritismo, realizou-se educação em saúde, atividades preventivas e curativas em crianças e em suas famílias, como teatro, pintura, escovação supervisionada e demonstração do fio dental, pesquisa do índice ICDAS, CPOD, ceo-d, tratamentos preventivos (aplicação tópica de flúor, carioestático), tratamento curativo com ART, raspagem coronária, encaminhamentos para clínica odontológica um concurso de desenhos sobre saúde bucal e a família (Figura 1).

Figura 1. Equipe do Projeto em ação no C.E.M.D. - Sarandi/PR.



No P.P. a equipe do projeto trabalhou somente com crianças e adolescentes que praticam regularmente tênis de campo vinculados a uma igreja evangélica, com a realização de um levantamento epidemiológico para o diagnóstico, escovação supervisionada e utilização de fio dental, teatro de fantoches, palestras e quando necessário encaminhamentos para tratamento na clínica da UEM (Figura 2). Posteriormente foram planejados métodos preventivos para a diminuição ao risco da cárie, como aplicação de flúor e acompanhamento periódico.

Figura 2. Integrantes do Pequenos Gestos Grandes Sorrisos em atuação no P.P. - Sarandi/PR.



O projeto também realizou orientações sobre higiene bucal, exames da boca para verificar lesões e fazer encaminhamentos para o atendimento de moradores de rua em um evento do Movimento Familiar Cristão (MFC Solidário) de Maringá-PR.

Assim, ao longo do ano, foram desenvolvidas atividades para público distintos conforme a faixa etária, abordando vários assuntos como: cárie, flúor, escovação, higiene geral e bucal, dieta, tabagismo, etilismo, higiene de prótese e autoexame bucal.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Métodos preventivos e curativos têm sido empregados para a diminuição da prevalência da cárie dentária. Dentre os mesmos é importante destacar a fluoretação das águas e o desenvolvimento de projetos de educação em saúde. (UCHIDA et al., 2016). Deste modo, em 2018 e 2019, o projeto Pequenos Gestos Grandes Sorrisos, com o intuito de promover saúde para a população de Maringá e Região, esteve presente em duas instituições em Sarandi-PR, no qual foram realizados o ART (Tratamento Restaurador Atraumático) em pacientes com lesão cariosa cavitada extensa, instrução de higiene bucal, escovação supervisionada e brincadeiras com oitenta crianças e adolescentes.

Essa população foi acompanhada periodicamente e os levantamentos epidemiológicos realizados, mostraram uma evolução considerável em relação à saúde

bucal das crianças e adolescentes. É válido ressaltar a importância do tratamento curativo (ART) realizado pelo projeto, em conjunto com o projeto Sorrir com Saúde.

O ART é uma técnica de mínima intervenção que paralisa o processo de desmineralização, por conseguinte, cria condições favoráveis para o processo de cura, controlando a doença cárie dentária (PARANÁ, 2016). Esta técnica tem sido utilizada com o intuito de tornar o tratamento restaurador mais rápido, eliminar a doença cárie com um número diminuído de consultas, além de focar nas estratégias de prevenção e promoção da saúde bucal. (FIGUEIREDO; LIMA; MOURA., 2012; CARVALHO, 2017).

O baixo custo quando comparados às outras técnicas de restauração convencionais, é um dos fatores que torna o ART mais viável para os pacientes. Deve-se entender que, para a doença cárie ser efetivamente controlada, o tratamento restaurador atraumático deve ser associado com programas de educação em saúde bucal, pois se trata de uma técnica preventiva. (D.C. LIMA et al., 2008)

O tratamento curativo nesta população teve um impacto positivo, pois eliminou a dor nos pacientes que necessitavam de tratamento, melhorou a mastigação e ingestão de alimentos e, assim consequentemente, promoveu uma melhor qualidade de vida aos atendidos.

Os participantes do projeto relataram obter um enriquecimento na experiência profissional e pessoal, isso se confirma pela quantidade de discentes interessados em fazer parte do projeto e pela representatividade em congressos por meio da apresentação de trabalhos na categoria saúde coletiva pelos estudantes. Atingiu, portanto, os objetivos em relação aos discentes, nos seguintes quesitos: despertar o aluno sobre às necessidades sociais das diversas populações, identificar as vulnerabilidades das populações em relação a saúde bucal, aprender a utilização na prática da técnica do ART, auxiliar o efetivo aprendizado das técnicas de higiene bucal, aprender e vivenciar o trabalhar em equipe, conseguir realizar planejamento das atividades em campo, ser mais pró-ativo, conseguir tomar decisões de gerenciamento de riscos em relação a saúde bucal, aprender a utilizar instrumentos de educação em saúde, desenvolver o processo criativo, aprender a liderar e a ser liderado. Avaliar e discutir as abordagens utilizadas no desenvolvimento das competências nestes cenários de práticas, previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de odontologia, aprender o manejo de crianças e de seus familiares.

Os benefícios para a população foram: aprender de forma efetiva as técnicas de higiene bucal (escovação e fio dental) para a mudança de hábitos, entender como se inicia as doenças bucais e como preveni-las de forma individual e familiar, houve o atendimento clínico das crianças, agendamento para tratamento odontológico na COD/UEM, formulação de um projeto terapêutico singular com as particularidades de cada família.

Para os docentes foi um exercício de auxiliar no planejamento das atividades porém com a delegação de funções para cada aluno, interagir com os alunos na educação em saúde, atendimento clínico e nas atividades lúdicas,

Promover saúde bucal está atrelado a qualquer esforço planejado para auxiliar na construção de políticas públicas de saúde saudáveis, criar ambientes que apoiem o esforço individual e comunitário de ser saudável, fortalecer a ação comunitária, desenvolver habilidades pessoais e/ou reorientar serviços de saúde voltados para a Promoção da Saúde (BUISCHI, 2008). Estes objetivos sintetizam o que este projeto visa alcançar com a população de Maringá e região.

Figura 3. Levantamento Epidemiológico realizado em crianças e adolescentes no P. P. - Sarandi/PR.



Figura 4. Tratamento Restaurador Atraumático executado no C.E.M.D. - Sarandi/PR.



5 CONCLUSÃO

As ações já executadas até o momento demonstraram que o projeto vem apresentando resultados favoráveis e melhorando a qualidade de vida da população de Maringá e região de forma satisfatória e eficaz. Vale ressaltar o enriquecimento pessoal e profissional dos envolvidos, por meio do aprendizado de uma Odontologia mais humanizada, graças a interface ensino, pesquisa e extensão realizados pelo projeto.

REFERÊNCIAS

MOIMAZ, S.A.S. et al. Serviço Extramuro Odontológico: impacto na formação profissional. *Pesq. Bras. Odontopediatria Clín. Integr.* 2004; 4(1): 53-7.

ALMEIDA JA, CARDOSO LGS, BRITO ES, RODRIGUES ARJ, MENEGUELLI AZ. Saúde Bucal Infantil: ações educativas de enfermagem no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Nelson Dias no Município de Ji-Paraná-Rondônia. *Rev. Saberes UNIJIPA, Ji-Paraná*, v. 12, n. 1, p. 47-66; 2019

BULGARELI, Jaqueline Vilela et al. Factors influencing the impact of oral health on the daily activities of adolescents, adults and older adults. *Revista de Saúde Pública* [online]. 2018, v. 52 [Acessado 22 Julho 2021] , 44. Disponível em: <<https://doi.org/10.11606/S1518-8787.2018052000042>>. Epub 12 Abr 2018. ISSN 1518-8787. <https://doi.org/10.11606/S1518-8787.2018052000042>.

FERREIRA, A. A. A., PIUVEZAM, G., WERNER, C. W. A., & ALVES, M. S. C. F. (2006). A dor e a perda dentária: representações sociais do cuidado à saúde bucal. *Ciênc Saúde Coletiva*; 11:211-8.

PETERSEN, P. E. The World Oral Health Report 2003: continuous improvement of oral health in the 21st century--the approach of the WHO Global Oral Health Programme. *Community Dent Oral Epidemiol*, V.31, Suppl 1, p.3-23,2003

BIACCHI, Gislaine Rosa; PERES, Paulo Edelvar Corrêa; REGINATO, Cássia Franco Della Mèa. ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL: RELATO DE AÇÃO. *RAÍZES E RUMOS*, v. 2, n. 2, p. 9-9, 2014.

CARNEIRO VR, QUEIROZ AM, Educar para uma vida saudável: a inclusão da saúde bucal como forma de prevenção à cárie dentária em uma creche municipal do Rio Grande Do Norte . *Braz. J. of Develop.*, Curitiba, v. 6, n. 10, p. 74286-74296, oct. 2020.

GOMES, P. R., COSTA, S. C., CYPRIANO, S., & SOUSA, M. L. R. (2004). Paulínia, São Paulo, Brasil: situação da cárie dentária em relação às metas OMS 2000 e 2010. *Cad Saúde Pública*; 20:866-70.

PETERSEN, P. E. The World Oral Health Report 2003: continuous improvement of oral health in the 21st century--the approach of the WHO Global Oral Health Programme. *Community Dent Oral Epidemiol*, V.31, Suppl 1, p.3-23,2003 .

SILVA MC, SILVA SN, SILVA MC, GARBÚGGIO CV, ARAÚJO MLB, GENTIL GR, TOLENTINO ES, ROCHA NB. Projeto Pequenos Gestos Grandes Sorrisos. *Rev. Ciênc. Ext.* v.15, n.1, p.68-82, 2019.

UCHIDA TH, TERADA RSS, TENUTA LMA, FUJIMAKI M. Práticas preventivas realizadas por Técnicos em Saúde Bucal: um estudo qualitativo. *Revista da ABENO*, v. 16, n. 1, p. 110-124; 2016.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. Linha guia rede de saúde bucal. - Curitiba: SESA, 2016. 92 p.

FIGUEIREDO CH, LIMA FA, DE MOURA KS. Tratamento restaurador atraumático: avaliação de sua viabilidade como estratégia de controle da cárie dentária na saúde pública. Rev. Bras. Promoç. Saúde. 2012;17(3):109-18

D.C. LIMA et al.,. Tratamento restaurador atraumático e sua utilização em saúde pública. RGO, Porto Alegre, v. 56, n.1, p. 75-79; 2008

BUISCHI, Y. de P. Aspectos científicos da Promoção da Saúde Bucal - com os olhos no futuro. Revista eletrônica disponível em:
<<http://www.abo.org.br/revista/88/materia7.php>>.

VALARELLI FP, FRANCO RM, SAMPAIO CC, MAUAD C, PASSOS VAB, VITOR LLR et al. Importância dos programas de educação e motivação para saúde bucal em escolas: relato de experiência. Odontol. Clín.-Cient. (Online) vol.10 no.2 Recife Abr./Jun. 2011.